

## FARELO DE COLZA NA ALIMENTAÇÃO DE SUÍNOS EM CRESCIMENTO E TERMINAÇÃO

GOMES, P.C.; FIALHO, E.T.; BELLAVER, C.; ALBINO, L.F.T. & GOMES, M.F.M.

Realizou-se um experimento no Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves no período de setembro de 1981 a janeiro de 1982, utilizando 60 suínos Landrace, 40 Large White e 20 mestiços, de ambos os sexos, balanceados dentro dos tratamentos, a partir de 21,7 kg de peso médio, com o objetivo de determinar o melhor nível de substituição da proteína do farelo de soja pela proteína do farelo de colza no desempenho e características de carcaça. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado, com cinco tratamentos (A = 0; B = 25; C = 50; D = 75 e E = 100% de substituição da proteína do farelo de soja pela proteína do farelo de colza) e quatro repetições, sendo a baía a unidade experimental. Os dados obtidos para ganho médio diário (g), conversão alimentar, rendimento de carcaça (%), rendimento de pernil (%), comprimento de carcaça (cm), espessura de toucinho (cm) e área de olho do lombo (cm<sup>2</sup>) nos diferentes tratamentos foram respectivamente: A = 591,5; 3,38; 77,87; 32,55; 94,57; 2,81; 34,86; B = 523,2; 3,64; 76,01; 31,56; 92,02; 2,48; 30,49; C = 476,5; 3,89; 76,87; 31,18; 88,27; 2,82; 26,80; D = 354,5; 4,57; 74,36; 31,09; 87,90; 2,41; 21,65; E = 294,0; 4,47; 73,86; 29,23; 83,82; 2,15; 18,61. O tratamento B não diferiu estatisticamente ( $P < 0,05$ ) do tratamento A, que por sua vez diferiu dos demais quanto ao desempenho e características de carcaça. Pelos resultados obtidos, concluiu-se que a proteína do farelo de colza pode substituir a proteína do farelo de soja até o nível de 25%, sem prejudicar o desempenho e as características de carcaças dos suínos.

GOMES, P.C.  
EMBRAPA/CNPQA  
Caixa Postal D-3  
88.700 - Concórdia - SC.